

Rússia veta projeto de resolução das Nações Unidas que proíbe corridas de armas nucleares no espaço

A Rússia vetou um projeto de resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que pede a todos os países para prevenir uma perigosa corrida de armas nucleares no espaço, descrita como um "espetáculo sujo".

O projeto de resolução, patrocinado pelos Estados Unidos e Japão, teria exortado todos os países a não desenvolver ou implantar armas nucleares ou outras armas de destruição **cryptocasino** massa no espaço, o que já está banido por um tratado internacional de 1967.

Posições divididas sobre projeto de resolução das Nações Unidas

A embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, Linda Thomas-Greenfield, questionou o veto russo: "Hoje o veto nos faz perguntar: por que? Por que, se você está seguindo as regras, você não apoia uma resolução que as reafirma? O que você pode estar escondendo?"

Já o embaixador russo nas Nações Unidas, Vassily Nebenzia, chamou o projeto de resolução de "absurdo e politizado", e disse que não chegava o suficiente para proibir todos os tipos de armas no espaço.

Votação no Conselho de Segurança da ONU: o projeto de resolução obteve 13 votos a favor, um contra (Rússia) e um abstenção (China).

A Rússia e a China propuseram uma emenda exigindo que todos os países, especialmente aqueles com capacidades espaciais significativas, "previnam por completo a colocação de armas **cryptocasino** outer space, e a ameaça de uso de força **cryptocasino** outer spaces."

Impacto de armas nucleares no espaço

Como relatado pela Associated Press e Reuters, a embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, Linda Thomas-Greenfield, ante ontem afirmou que o mundo está apenas começando a compreender "as consequências catastróficas de uma explosão nuclear no espaço".

Isso poderá destruir "milhares de satélites operados por países e empresas ao redor do mundo – e eliminar os serviços vitais de comunicação, científicos, meteorológicos, agrícolas, comerciais e de segurança nacional nos quais dependemos".

Shaima Refaat Alareer, filha de poeta palestino renomado, é morta **cryptocasino** ataque israelense na Faixa de Gaza

Shaima Refaat Alareer, filha de um poeta palestino proeminente, foi morta junto com **cryptocasino** família **cryptocasino** um ataque aéreo israelense **cryptocasino** uma casa a oeste da Cidade de Gaza, na sexta-feira, de acordo com várias fontes, quatro meses após a morte de seu pai **cryptocasino** um ataque similar.

O marido de Alareer e seu filho de dois meses também morreram no ataque, de acordo com testemunhas oculares e amigos da família.

Testemunhas no bairro de Al-Rimal relataram que três mísseis israelenses atingiram uma casa **cryptocasino** que a família estava abrigada.

Ao ser questionado sobre o ataque, as Forças de Defesa de Israel disseram que seguem o direito internacional e tentam "minimizar o dano a civis", mas não foram capazes de fornecer mais comentários sem as coordenadas exatas e o horário do ataque.

Shaima era filha do poeta palestino Refaat Alareer, que foi morto junto com vários outros membros da família quando um ataque aéreo israelense atingiu **cryptocasino** casa no bairro de Shujayya **cryptocasino** dezembro.

Alareer falou com a **cryptocasino cryptocasino** outubro, quando estava deliberando se ficar **cryptocasino cryptocasino** casa **cryptocasino** Gaza City ou fugir mais para o sul com **cryptocasino** esposa e seis filhos. Na época, o escritor e acadêmico de 44 anos disse que eles não tinham escolha a não ser ficar no norte, pois "não têm outro lugar para morar".

Os residentes do bairro de Al-Rimal disseram que Shaima e **cryptocasino** família foram desalojados de **cryptocasino** casa **cryptocasino** Shujayya há cerca de quatro meses.

Vídeo exibido pela **cryptocasino** mostra residentes correndo **cryptocasino** direção à casa após o ataque e se reunindo ao redor dos corpos das vítimas. Imagens mostram a casa completamente destruída.

Os residentes disseram que os restos mortais da família foram levados para o Hospital Batista Al-Ahli.

Mosab Abu Toha, um poeta palestino de Gaza e amigo de Refaat que agora está deslocado no Cairo, disse que o irmão de Refaat o informou da "notícia devastadora da morte da filha de Refaat, do marido e do bebê recém-nascido" na sexta-feira.

Shaima havia postado notícias de **cryptocasino** maternidade **cryptocasino** uma mensagem recente **cryptocasino cryptocasino** conta do Facebook particular, de acordo com Abu Toha. Ele compartilhou uma captura de tela de **cryptocasino** mensagem para o pai frequentemente ausente.

"Tenho uma notícia bonita para você, desejo que eu pudesse transmiti-la para você enquanto você estiver em

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cryptocasino

Palavras-chave: **cryptocasino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-05